



Percepção dos enfermeiros sobre as Necessidades dos consumidores de drogas

Introdução

O diagnóstico de enfermagem é definido como a identificação das necessidades básicas do ser humano que precisam de ser atendidas e a determinação pelo enfermeiro, do grau de dependência deste atendimento em natureza e extensão. Necessidades são estados de tensão, conscientes ou inconscientes, resultantes dos desequilíbrios homeodinâmicos dos fenómenos vitais. As necessidades humanas básicas são agrupadas em três níveis: psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais (Horta, 1979). Para avaliar necessidades o enfermeiro mobiliza as suas competências, partilha-as e têm em conta as percepções do próprio utente.

Objectivos do estudo:

Identificar quais e como são identificadas as necessidades, dos utentes admitidos num programa medicamentoso de manutenção opiácea.

Método

Estudo exploratório, retrospectivo, descritivo e documental. Análise de processos dos utentes que abandonaram, excluídos e transferidos em 2010. Identificação das necessidades partindo de um modelo de análise dos investigadores

Amostra: 62 processos (Equipa de tratamento, de um CRI do IDT, IP).



Resultados

Dados sócio-demográficos:

Média de idades: 37,4 anos. 89% do sexo masculino.

60% dos utentes reside noutra concelho.

50% coabita com outros consumidores.

86% tem problemas com a justiça.

26,5% já esteve detido.

93,5% tem filhos.

Dados referentes ao programa

Tempo médio de permanência 20 meses.

Dose média de metadona 71mg.

Uso de drogas elevado (policonsumo)

Indicadores de saúde

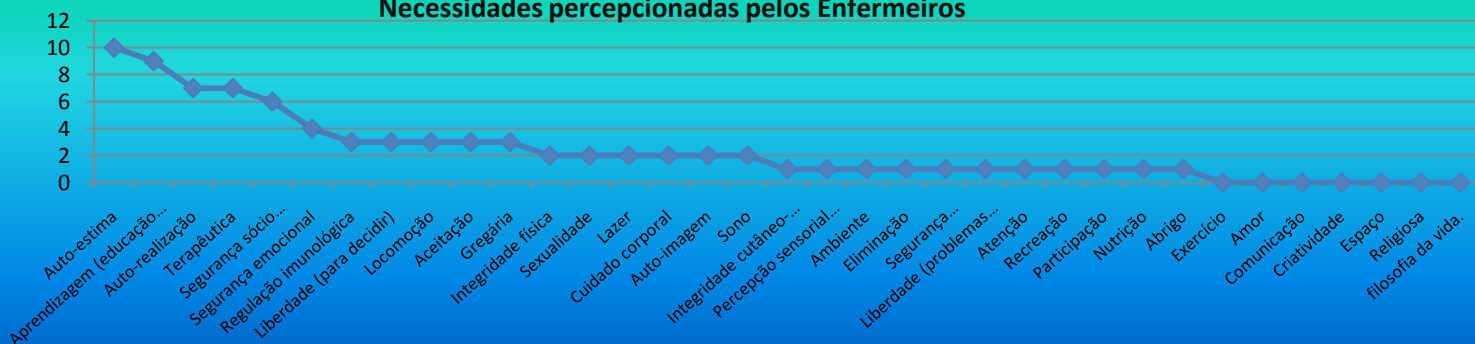
76% têm médico de família.

85% usam algum método de planeamento familiar.

Utilização da via IV em algum período, 78%.

HCV+ em 81% das pessoas avaliadas, com 23% de adesão às consultas mas 0% de início do tratamento.

Necessidades percebidas pelos Enfermeiros



Conclusão

Os Enfermeiros percebem maioritariamente necessidades psicossociais e não é perceptível a atenção às necessidades psicoespirituais. Motiva-nos saber mais sobre o impacto que os consumos têm na vida das pessoas (em termos da severidade da sua dependência, qualidade de vida e saúde mental). Consideramos determinante incluir os objetivos das pessoas ao planear a sua assistência.

Exemplos de avaliação insuficiente: VIH, aparência física, estado emocional, parentalidade, necessidade religiosa, etc.

Dificuldades do estudo: Ausência, não uniformização, não sistematização dos registos.

Referencias Bibliográficas

Horta, W – Processo de Enfermagem. São Paulo, Pedagógica. 1979. 99p.; IDT - Relatório Anual 2008 - A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências. Sítio: <http://www.idt.pt/PT/Estatistica/Paginas/ReducaoDaProcuraConsumos.aspx>, acessado 10 .1.2011; Roe, B et al. - Experiences of drug use and ageing: health, quality of life, relationship and service implications. Journal of Advanced Nursing, 2010, 66(9), 1968–1979.